

## **INFLUÊNCIAS DO TOMISMO E DO NEO-TOMISMO NA FORMAÇÃO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO E EDUCACIONAL BRASILEIRO**

Celso João Carminati<sup>1</sup>, Raphael Yuri Coelho Prata<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Pedagogia e Programa de Pós-Graduação em Educação - FAED/UDESC. E-mail: cjarminati@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História - FAED - bolsista PROBIC/UDESC.

Palavras-chave: Tomismo. Neo-Tomismo. Filosofia.

Para compreender as relações e influências do pensamento Tomista e Neo-Tomista no Brasil, particularmente no período selecionado para esta pesquisa, sobretudo das forças que emergiram para dentro do Estado, ocupando espaços centrais na formação de um pensamento alinhado à igreja católica, transposto em movimentos de favorecimento tanto em relação aos espaços de decisão em órgãos centrais do governo ao longo do século XX quanto em relação a valores e interesses, sobretudo da presença do ensino religioso nos curriculares escolares, recuamos na história e procuramos identificar fontes documentais que sustentassem este discurso. O recuo histórico nos levou a identificar na Epístola Encíclica *Aeterni Patris* (Da Pátria Eterna) - 1879 do Papa Leão XIII, os princípios fundamentais sobre a Restauração da Filosofia Cristã conforme a Doutrina de Santo Tomás de Aquino. Como expressa um dos trechos deste documento, “...pertence às ciências filosóficas, defender religiosamente as verdades ensinadas pela revelação e resistir aos que se atrevam a impugná-las. A grande virtude da filosofia está em ser baluarte da fé e defensora da religião.” (Leão XIII, 1879, p. 6) Esta perspectiva apontada na referida Epístola, direciona os fundamentos da igreja católica no mundo e fortalece os valores, verdades e princípios de um tipo de pensar medieval, baseado nos fundamentos da Suma Teológica de Santo Tomás de Aquino. Nas disputas com outras correntes de pensamento, sobretudo com o iluminismo Francês e o materialismo histórico, a referida Epístola afirma que “certamente os antigos filósofos, que careciam do dom da fé, e ainda que assim sejam considerados tão sábios, cometeram inúmeros erros clamorosos”, uma vez que não reconhecem um Deus criador, “à natureza da Divindade, à causa e ao princípio das coisas, ao governo do mundo, ao conhecimento divino das coisas futuras, à causa e princípio do mal, ao fim último do homem”. (Ibid, idem, p. 9) Concluem que a negação destes fundamentos levam a ruína do pensamento, a ruína da humanidade. Este pensamento católico sustentou por longos séculos e consubstanciou-se num tipo de valor que persuadiu a todas as áreas do conhecimento, sobretudo do conhecimento Teológico enquanto preponderante sobre o conhecimento filosófico, prevalecendo o crer sobre o pensar, o tutelado sobre o autônomo. Tal expressão cria lastros na cultura brasileira e importante autor que se baseia e sustenta essa orientação eclesial passa a ser traduzido e referenciado enquanto autoridade filosófica. Trata-se de Jacques Maritain, filósofo Francês de orientação católica tomista, que influenciou com suas obras o pensamento em diversos países no mundo, inclusive na sustentação do debate sobre a Democracia Cristã na América Latina e tendo exercido forte influência sobre o pensamento de Alceu Amoroso Lima. No levantamento realizado em outras bases disponíveis em diferentes espaços e instituições em

revistas de filosofia, livros, sites e bibliotecas, assim como em banco de dados como da CAPES, pudemos conhecer melhor a produção acadêmica deste período e selecionar alguns textos que consideramos ter impactado na formação acadêmica e cultural de diferentes gerações no país. Levando em conta os objetivos traçados para este primeiro ano de pesquisa, focamos nossa atenção na identificação de textos e autores que historicamente fundamentaram a formação de um pensamento católico, que tem suas bases nos movimentos de reação aos avanços da reforma protestante, da ciência e da filosofia moderna. O levantamento e identificação destes autores e documentos que fundamentam o movimento e pensamento Tomista e Neo-Tomista e que são referências em nível internacional na disseminação de um tipo de cultura e de valores que tem por base a igreja católica, sobretudo alguns documentos da contra reforma católica, nos auxiliaram na compreensão da força e importância histórica do papel da igreja católica, em impressos voltados as ordens religiosas assim como as pessoas em geral, mediante a divulgação de uma cultura firmada no criacionismo e nos valores da tradição religiosa europeia. Neste sentido, em nossas leituras, procuramos compreender as extensões e orientações destes documentos a comunidade cristã e sua reprodução em textos de autores europeus que foram traduzidos e tiveram suas produções publicadas e difundidas nos principais centros de formação cultural, educacional e filosófica do país. Com esta perspectiva compreendemos as relações, e campos de inserção na cultura brasileira pela via institucional, laica e religiosa. Assim, neste texto demonstraremos os fundamentos que estão na base do pensamento Tomismo e Neo-Tomismo, pela via da Epístola Encíclica e dos autores e seus textos que se tornaram referência para o pensamento católico brasileiro. A partir disto, procuramos compreender os sentidos que se estendem aos campos da política, educação e da filosofia, enquanto caminho de extensão e prolongamento da via religiosa enquanto hegemonia sobre a cultura em contraposição ao pensamento filosófico crítico e renovador.